

## LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO GIRASSOL, NAS PRINCIPAIS ÁREAS DE CULTIVO NO BRASIL

SILVA, A.C.\* (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA, PRETE, C. E. C.\* (Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, cassio@uel.br); ADEGAS, F. S. (EMATER-PR/Embrapa Soja, Londrina - PR, adegas@cnpso.embrapa.br); OLIVEIRA, M. F. (Embrapa Soja, Londrina - PR, marceloo@carpa.ciagri.usp.br); VIEIRA, O. V. (Embrapa Trigo, Passo Fundo - RS, osvaldo@cnpt.embrapa.br); BRIGHENTI, A. M. (Embrapa Soja, Londrina - PR, brighent@cnpso.embrapa.br).

O levantamento fitossociológico da comunidade de plantas daninhas na cultura do girassol foi realizado em duas épocas distintas, no início e na pré-colheita da cultura. As espécies de plantas daninhas foram identificadas e quantificadas pelo método do quadrado inventário (1,0 m x 1,0 m), com amostragem de 12 m<sup>2</sup> por área. Em cada época, os levantamentos foram realizados em 54 propriedades de seis municípios dos Cerrados e em 38 propriedades de oito municípios do Rio Grande do Sul, que são as duas principais regiões produtoras brasileiras. Foram registrados a frequência, a frequência relativa, a densidade, a densidade relativa, a abundância, a abundância relativa, o índice de importância relativa e o índice de similaridade. No total, foram identificadas 60 espécies de plantas daninhas, sendo 17 presentes em ambas as regiões. Asteraceae e Poaceae foram as duas principais famílias, entre as 16 encontradas. As principais espécies presentes nos Cerrados foram *Euphorbia heterophylla*, *Chamaesyce hirta*, *Ageratum conyzoides*, *Commelina benghalensis*, *Zea mays* e *Bidens* sp.. As principais espécies presentes no Rio Grande do Sul foram *Bidens* sp., *Raphanus raphanistrum*, *Lolium multiflorum*, *Gnaphalium spicatum*, *Sonchus oleraceus*, *E. heterophylla*, *Sida rhombifolia*, *Digitaria* sp. e *Ipomoea* sp. A densidade das plantas daninhas foi maior na fase de pré-colheita do que no início da cultura, em ambas as regiões, sendo de 30,84 plantas m<sup>-2</sup> e 23,58 plantas m<sup>-2</sup>, respectivamente, para os Cerrados, e de 23,19 plantas m<sup>-2</sup> e 21,41 plantas m<sup>-2</sup>, para o Rio Grande do Sul. O índice de similaridade dentro das regiões foi de 0,91 para os levantamentos do cerrado e de 0,79 para o Rio Grande do Sul. Entretanto, entre as regiões, os índices ficaram abaixo de 0,5, mostrando similaridade mediana entre a flora daninha dos Cerrados e a do Rio Grande do Sul, na cultura do girassol, nas duas épocas estudadas.

**Palavras-chave:** fitossociologia, infestantes, *Helianthus annuus*.